

A PAZ MUNDIAL PARA NÃO DOMESTICAR A PAZ

Amanhã é o primeiro dia do ano. Dia mundial da paz. Hoje celebramos a sagrada família. Sabemos como falta a paz em tantas famílias e como falta família à paz. Um novo domicílio para que esta seja gerada nos ritmos quotidianos de cada um e se faça companhia habitual.

Aprende-se com o pôr a mesa... é uma simples questão de partilha que deixa este ambiente paradoxal para se vestir de alegria. Temos família? Então temos uma missão, fazer da nossa família o berço da paz.

Não o deixemos lá por casa, como se fosse um tesouro um mero abajur na mesa do corredor. Vamos trazê-lo para a nossa mesa e fazer dele a nossa refeição. Façamos da paz o nosso alimento, força e energia para que saia connosco à rua e seja mundial. Circulemos pela rua e deixemos que a paz circule nos nossos lábios e nas nossas mãos.

Não sejamos indiferentes. Mais do que fazer a paz, deixemos que ela faça a nossa família... o nosso mundo.



ORAÇÃO

Pai/Mãe: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amen

Pai/Mãe:

Não, não te detenhas.

Começar bem é uma graça de Deus.

Continuar pelo bom caminho

E não perder o ritmo....,

É uma graça ainda maior.

Mas a graça das graças,

Está em não desfalecer,

Com forças ainda ou já não podendo mais,

Todo partido ou em cacos, continuar a avançar

Até ao fim.

Hélder Câmara

Todos: Amen

Acender todas as velas

PALAVRA DE DEUS DO LIVRO DE BEN-SIRÁ SIR 3,3–6

O que honra o pai alcança o perdão dos pecados, e quem honra a sua mãe é semelhante ao que acumula tesouros. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos, e será ouvido no dia da sua oração. Quem glorifica o pai gozará de longa vida e quem obedece ao Senhor consolará a sua mãe. (Sir 3,3-6)

PARA REFLETIR

...o amor coloca-nos em tensão para a comunhão universal. Enfim, o que se nos pede para fazer? Antes de mais nada, deixarmos mudar o coração pela emergência que estivemos a viver, ou seja, permitir que, através deste momento histórico, Deus transforme os nossos critérios habituais de interpretação

do mundo e da realidade. Não podemos continuar a pensar apenas em salvaguardar o espaço dos nossos interesses pessoais ou nacionais, mas devemos repensar-nos à luz do bem comum, com um sentido comunitário, como um «nós» aberto à fraternidade universal. Não podemos ter em vista apenas a proteção de nós próprios, mas é hora de nos comprometermos todos em prol da cura da nossa sociedade e do nosso planeta, criando as bases para um mundo mais justo e pacífico, seriamente empenhado na busca dum bem que seja verdadeiramente comum. (56º Mensagem do Dia Mundial da Paz, nº5)

Pai Noso

Conclusão

Mãe/Pai: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amen

É POSSÍVEL

É possível

Um discípulo estava muito entusiasmado com uma peregrinação à cidade Santa. O mestre perguntou-lhe: - Porque é que queres ir à terra Santa? Para me encontrar com Deus - respondeu com paixão o discípulo. Dá-me o dinheiro da viagem- pediu o mestre. Se desejas ver a Deus, entrega o dinheiro aos pobres, e neles encontrarás a Deus e já não precisas de te deslocar. Deus está no teu coração, viaja até ao seu centro; Ele está à tua espera desde sempre. Aí encontrarás a Deus e te dará a paz para trazeres justiça ao mundo que traz a paz a outros corações.

É possível encontrar a paz em nós e fazer justiça aos que não vivem em paz.

DESAFIOS

Desafios para a missão da comunidade:

Ler e distribuir a mensagem da paz, do Papa, para este ano.

Desafios para a missão da comunidade:

Colocar a fotografia da Família (pais, irmãos, avós, tios...) no presépio;
Uma oração em família.